

A vida é uma história contada por um idiota, cheia de som e fúria, significando nada. As frases anológicas de Shakespeare, como essa, de Macbeth, atravessam os séculos. Como não pensar nela assistindo a muitos dos debates políticos nas redes sociais e suas brigas que hoje dividem amigos e famílias?

Essa riqueza do universo de William Shakespeare será discutida neste sábado (17) no Instituto Federal de Brasília (IFB), no Recanto das Emas. Serão duas oficinas gratuitas sobre a obra do “bardo inglês”.

As atividades serão realizadas das 8h às 12h e das 14h às 18h, com propostas voltadas à representação das mulheres na dramaturgia do autor inglês e à relação de seus textos com questões sociais e culturais da atualidade. As inscrições estão abertas pela internet.

As oficinas serão ministradas pelos dramaturgos e atores Lucas Lima e Maria Eleide e integram o projeto Amanhecer, que também prevê a remontagem da peça “Sonho de Uma Noite de Verão”, de Shakespeare, com direção de Adriano Guimarães. A iniciativa é realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF).

Processo teatral

A programação é destinada a estudantes e pessoas interessadas no processo teatral.

Os participantes poderão discutir a construção de personagens, analisar aspectos da

Som e Fúria! É Shakespeare no Recanto das Emas

Atividades abordam o universo do bardo inglês: personagens femininas, questões contemporâneas e tecnologia



William Shakespeare: atual há mais de 400 anos

Reprodução

dramaturgia shakespeariana e explorar possibilidades de criação artística relacionadas a temas contemporâneos.

Pela manhã, das 8h às 12h, será realizada a oficina “Personagens Femininas Shakespearianas”.

A atividade propõe examinar como as mulheres são representadas nas obras do dramaturgo, com foco nos papéis atribuídos a elas, nos estereótipos de gênero e nas diferentes formas de construção dessas personagens.

A proposta também prevê discussões sobre protagonismo feminino e valorização das vozes das mulheres no teatro.

A análise das personagens será utilizada como ponto de partida para refletir sobre as representações femininas na literatura dramática e suas possibilidades de interpretação.

Questões contemporâneas

No período da tarde, das 14h às 18h, Lima e Eleide conduzirão a oficina “Shakespeare Revisitado: Explorando Questões Contemporâneas e Tecnologia”.

O curso pretende estabelecer relações entre os textos do autor e debates presentes na sociedade atual, incluindo temas ligados à comunidade LGBTQIAPN+, ao empoderamento e à valorização das pessoas pretas.

A atividade também abordará o uso da tecnologia como recurso para a criação artística.

A proposta é investigar formas de aproximar a dramaturgia clássica das linguagens e dos meios de produção contemporâneos, considerando as possibilidades de experimentação no teatro.

Montagem de Sonho de uma Noite de Verão

Professores usarão oficinas como etapa inicial para a peça

As duas oficinas integram as ações formativas do projeto Amanhecer, associado à remontagem de “Sonho de Uma Noite de Verão”. A iniciativa reúne atividades de formação e produção teatral, com o objetivo de ampliar o contato dos participantes com a literatura dramática e os processos de criação cênica.

Segundo os professores Lucas Lima e Maria Eleide, o projeto busca estimular a experimentação artística e o contato dos estudantes com diferentes linguagens.

“Nesse sentido, o projeto Amanhecer busca estimular a criatividade e a experimentação artística, possibilitando que os(as) estudantes tenham contato com diferentes linguagens, como teatro, música, dança e audiovisual, além de incentivar o pensamento crítico e a utilização da tecnologia como ferramenta de criação, aprendizagem e ampliação do conhecimento”, afirmam.

A programação pretende aproximar os participantes de diferentes etapas do fazer tea-



Lucas Lima e Maria Eleide usarão oficinas para peça posterior

Divulgação

tral, desde a análise de textos até a reflexão sobre os recursos utilizados na criação de uma obra. As atividades também propõem o debate sobre como narrativas escritas em outro período histórico podem ser interpretadas a partir de questões sociais e culturais do presente.

Shakespeare

William Shakespeare nasceu em 1564, em Stratford-upon-Avon, na Inglaterra, e morreu em 1616. Considerado um dos principais dramaturgos da literatura ocidental, desenvolveu sua carreira durante o período elisabetano, quando o teatro ga-

nhou espaço na vida cultural inglesa. Além de dramaturgo, foi poeta e ator, integrando companhias teatrais que apresentavam espetáculos em Londres. Sua produção abordou temas como poder, amor, ambição, ciúme, conflitos familiares e relações sociais, com personagens que enfrentam dilemas morais e políticos.

Entre as principais obras de Shakespeare estão as tragédias “Hamlet”, “Macbeth”, “Otelo” e “Romeu e Julieta”, além das comédias “Sonho de Uma Noite de Verão”, “A Megera Domada” e “Muito Barulho por Nada”.

Em suas peças, o autor combinou conflitos individuais e coletivos, explorando questões relacionadas à condição humana, às convenções sociais e às disputas pelo poder. Seus textos também se destacam pelo uso de recursos poéticos, jogos de linguagem e construção de personagens que apresentam diferentes motivações e contradições.